

2 Coríntios 6
Faixa #C2267
Por Chuck Smith
<i>E nós, cooperando também com ele (6:1),</i>
E que maneira gloriosa de ver o ministério. Eu estou cooperando com Jesus, trabalhando juntamente com Ele.
<i>[Nós] vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão (Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; [mas Paulo acrescenta] eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação). Não dando nós escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado (6:1-3);</i>
Então, Paulo retoma o assunto do seu ministério, do seu ministério por Jesus Cristo. Ele o considera como trabalhar junto com Ele. E como tal, ele suplica que eles “não recebessem a graça de Deus em vão”, mas que aceitassem a salvação hoje. Não rejeitem a oferta de Deus para vocês. Recebam a graça de Deus. Hoje é o dia da salvação. Então Paulo disse: “Eu procuro não causar escândalo ao homem em coisa alguma, porque eu não quero que o ministério seja censurado”.
<i>Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo (6:4);</i>
Ele queria provar que o seu ministério é realmente de Deus, em primeiro lugar, no sentido físico.
<i>na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns (6:4-5).</i>
Paulo usa a preposição <i>em</i> para falar do sofrimento físico e das dificuldades que passou como ministro de Jesus Cristo. Das coisas pelas quais ele provou o seu ministério. Em seguida ele fala das coisas mentais que ele sofreu.
<i>Na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido (6:6),</i>
Ele continua e passa a coisas espirituais.
<i>Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda (6:7),</i>
Então, essa é a prova do ministério. As características do ministro. Que Deus nos dê

<p>ministros assim hoje, que sirvam ao Senhor e ao homem.</p>
<p><i>Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros; Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos; Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo (6:8-10).</i></p>
<p>Então, esses são contrastes interessantes que ocorrem no ministério. “Contristados, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, e possuindo tudo”. Porque eu tenho Cristo.</p>
<p><i>Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado [ou expandido] (6:11).</i></p>
<p>“Expresso a mim mesmo para vocês. O meu coração está dilatado por vocês”.</p>
<p><i>Não estais estreitados em nós (6:12);</i></p>
<p>A palavra <i>estreitado</i> literalmente significa lugar estreito. “Isso veio a mim pressionado, por uma passagem estreita”. Aquilo foi pressionado tão fortemente para passar num lugar estreito que todas as curvas foram endireitadas. Então, a idéia de estreitar é que se você for pressionado o suficiente, a desonestidade, ou o que seja, será achatada. Você será endireitado. Então, ser colocado sob pressão num lugar estreito, sendo comprimido, causa o endireitamento. E a palavra angústia desenvolveu-se dessa palavra grega. A angústia de ser pressionado num lugar estreito.</p>
<p>Agora Paulo disse aos coríntios: “Vocês não foram postos num lugar estreito por minha causa”.</p>
<p><i>mas estais estreitados nos vossos próprios afetos. Ora, em recompensa disto, (falo como a filhos) dilatai-vos também vós (6:13).</i></p>
<p>Vocês foram colocados na pressão. Vocês foram colocados em angústia num lugar estreito. Mas o meu coração está dilatado por vocês. Agora, eu oro para que vocês sejam dilatados. Que vocês sejam livres da pressão, do lugar estreito.</p>
<p><i>Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade [comunhão, unidade] tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? (6:14)</i></p>
<p>Muitas pessoas acreditam que seu caso é especial, que ele não foi comentado nas</p>

Escrituras e, portanto, eles podem fazer o que quiserem porque aquilo não se aplica à sua situação. Na verdade Deus não estava pensando na sua situação quando deu as regras. Por isso, muitas pessoas entram em jugo desigual com não crentes, acreditando e esperando que as coisas serão igualadas, que Deus cuidará de tudo.

Um velho ditado grego diz: “Os dados dos deuses estão marcados”. Isto é, você não pode ir contra Deus e vencer. Você não pode ir contra a Palavra de Deus e vencer. Ao longo dos anos como pastor eu aconselhei muitas jovens. Ah, eles estão tão apaixonados. Ah, ele é o homem dos seus sonhos. Só tem uma coisa errada: ele não é cristão. “Mas eu sei que vivendo a vida de Cristo diante dele e caminhando em amor e em submissão ele virá a Jesus”. Eu dizia: “Sim, mas a Bíblia diz: ‘Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis’”. “Ah, mas sabe, nós nos amamos. Eu sei que ele vai mudar”. Elas estão determinadas a se casar apesar da Palavra de Deus aconselhar o contrário. E num grande número de casos, caso após caso após caso após caso, passa-se um ano, dois anos e eu me encontro com a mesma jovem que está completamente perturbada. “Ah, eu devia ter dado ouvidos ao senhor. Estou vivendo num inferno. Eu acho que que não o amava de verdade. Ah, isto é horrível. Eu tenho que ficar com ele neste caso?” E as vidas deles estão uma bagunça porque elas achavam que podiam ir contra a ordem de Deus, vencer e sair no lucro. “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis”.

Agora, isso não se limita apenas ao casamento. Isto se aplica a diferentes tipos de jugo onde você se une ao descrente. Você terá sempre uma situação desigual. Tome cuidado. Você estará sempre em situação desigual se estiver unido ao descrente. Veja, eles não seguem as mesmas regras que você. Eles não vivem pela mesma ética que você. Mentir não os incomoda. Trapacear não os incomoda. Enganar não os incomoda; mas vai incomodar você.

Muitos homens de negócio já me disseram, com desgosto, que os seus sócios querem fazer o que é ilegal. “Eles não querem informar todo o lucro. Eles querem manter dois livros. O que devo fazer?” Eles entraram em jugo desigual. “Que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?”

E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? (6:15)

Você está tentando unir coisas desiguais. Os resultados são sempre desastrosos.

E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente (6:16),

Esta velha tenda nada mais é que “o templo do Deus vivo”. “O quê?” Paulo disse: “Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço” (1 Coríntios 6:19-20). Que relacionamento pode haver entre o templo de Deus e o de ídolos?

como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso (6:16-18).

Então, este é o chamado de Deus para uma separação. Vocês têm que ser diferentes do mundo. Vocês não podem ter comunhão verdadeira com o mundo. Vocês não têm um denominador comum. Vocês estão tentando unir duas situações completamente diferentes. Vocês querem ligar a vida da carne à vida do Espírito. Elas não se misturam. É um jugo desigual. Então o chamado de Deus para você é para estar separado. “Apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo. E Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas”.

Como filho de Deus, você tem que viver diferente daquele que não é filho de Deus. Espera-se que você viva de modo diferente. Que Viva segundo padrões diferentes, segundo propósitos diferentes. “Se vocês amam apenas os que vos amam, o que vocês fazem a mais? Até os publicanos fazem o mesmo. Mas amem os que vos odeiam, façam o bem àqueles que vos maltratam, orem por aqueles que vos perseguem, para que sejais filhos do Pai” (Mateus 5:44-47).

Veja, Jesus está declarando: “Vocês têm que ser diferentes. Vocês são nova criação”. “As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). E agora Deus os invoca como Seu filho, como Sua filha.

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15). O Espírito clama: “Reconcilieis-vos com Deus”. Esse é o ministério da reconciliação. Você só pode se reconciliar com Deus ao viver a vida segundo o Espírito, ao negar a carne, ao negar a si mesmo e à vida egocêntrica. E ao tomar a sua cruz para segui-lo. Esse é o desafio do Espírito de Deus aos nossos corações esta noite. Que nós possamos corresponder a ele em nome de Jesus.

Pai, nós Te agradecemos por Tua Palavra. E que o Teu Espírito tome a Tua Palavra esta noite como uma afiada espada de dois gumes e que Ele corte profundamente os nossos corações para expor o que há lá dentro, para que haja cura. Cura o nosso

relacionamento contigo para que nós nos reconciliemos com Deus através de Jesus nosso Senhor. Abençoa a Tua Palavra, que ela crie raízes, cresça e produza frutos para Tua glória. Em nome de Jesus oramos. Amém.

E agora: “Sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era” (Tiago 1:22-24). É tão fácil, não é? Nós temos uma imagem de nós mesmos. E muitas vezes nós olhamos no espelho e ficamos chocados com a verdade. Mas assim que saímos, nós voltamos à imagem que nós fazemos de nós mesmos. Nós esquecemos o que vimos.

Eu não quero reconhecer o que vi. Eu gosto da imagem que faço de mim mais do que gosto da minha realidade. Na minha imagem de mim mesmo, eu ainda estou em forma. Isso é muito diferente da realidade. E assim é o homem que ouve a Palavra de Deus, ele aceita o ideal mas não vive por ele. Ele se engana. Ele vive uma desilusão, uma perigosa desilusão. E nós oramos com o salmista: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno” (Salmo 139:23-24). Em nome de Jesus.